

Caderno de Questões

Bimestre	Disciplina		Turmas	Período	Data da prova	P 161011	
1.0	Sociologia		1.a Série	М	11/04/2016		
Questões	Testes Páginas		Professor(es)				
1	10	8	Gilvan / Ricardo Salgad	0			
Verifique cuidadosamente se sua prova atende aos dados acima e, em caso negativo, solicite, imediatamente, outro exemplar. Não serão aceitas reclamações posteriores.							
Aluno(a)				Turma	N.o		
Nota		Professor		Assinatura do	Professor		

Parte I: Testes (valor: 4,0)

01. (UEL-2015) Leia o texto e veja a imagem a seguir.

A sociedade, com sua regularidade, não é nada externa aos indivíduos; tampouco é simplesmente um "objeto oposto" ao indivíduo; ela é aquilo que todo indivíduo quer dizer quando diz "nós". Mas esse "nós" não passa a existir porque um grande número de pessoas isoladas que dizem "eu" a si mesmas posteriormente se une e resolve formar uma associação. As funções e as relações interpessoais que expressamos com partículas gramaticais como "eu", "você", "ele" e "ela", "nós" e "eles" são interdependentes. Nenhuma delas existe sem as outras e a função do "nós" inclui todas as demais. Comparado àquilo a que ela se refere, tudo o que podemos chamar "eu", ou até "você", é apenas parte.

ELIAS, N. A Sociedade dos Indivíduos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994. p.57.



Do Ho Suh, Screen, 2005

O modo como as diferentes perspectivas teóricas tratam da noção de identidade vincula-se à clássica preocupação das Ciências Sociais com a questão da relação entre indivíduo e sociedade. Com base no texto e nos conhecimentos da sociologia histórica, assinale a alternativa que apresenta, corretamente, a noção de origem do indivíduo e da sociedade.

- a. O indivíduo forma-se em seu "eu" interior e todos os outros são externos a ele, seguindo cada um deles o seu caminho autonomamente.
- b. A origem do indivíduo encontra-se na racionalidade, conforme a perspectiva cartesiana, segundo a qual "penso, logo existo".
- c. A sociedade origina-se do resultado diretamente perceptível das concepções, planejamentos e criações do somatório de indivíduos ou organismos.
- d. A sociedade forma-se a partir da livre decisão de muitos indivíduos, quando racional e deliberadamente decide-se pela elaboração de um contrato social.
- e. A sociedade é formada por redes de funções que as pessoas desempenham umas em relação às outras por meio de sucessivos elos.

02. (UNESP-2016)

Texto 1

Cientistas americanos observaram, em um estudo recente, o motivo que pode tornar adolescentes impulsivos e infratores. Exames de neuroimagem em jovens mostraram que o córtex pré-frontal, região do cérebro ligada à tomada de decisão, ou seja, que nos faz pensar antes de agir, ainda está em formação nos adolescentes. Essa área do cérebro tende a ficar "madura" somente aos 20 anos. Por outro lado, a região cerebral associada às emoções e à impulsividade, conhecida como sistema límbico, tem um pico de desenvolvimento durante essa fase da vida, o que aumenta a propensão dos jovens a agirem mais com a emoção do que com a razão. O aumento da emotividade e da impulsividade seriam gatilhos naturais para atitudes extremadas, inclusive para cometer crimes.

Camila Neumam. "Estudo explica por que adolescentes são impulsivos e podem cometer crimes". www.uol.com.br, 26.05.2015. Adaptado.

Texto 2

A situação de vulnerabilidade aliada às turbulentas condições socioeconômicas de muitos países latinoamericanos ocasiona uma grande tensão entre os jovens, o que agrava diretamente os processos de integração social e, em algumas situações, fomenta o aumento da violência e da criminalidade.

Miriam Abramovay. Juventude, violência e vulnerabilidade social na América Latina, 2002. Adaptado.

Os textos expõem abordagens sobre o comportamento agressivo na adolescência referidos, respectivamente, a

- a. psicanálise e psicologia comportamental.
- b. aspectos religiosos e aspectos materiais.
- c. fatores emocionais e fatores morais.
- d. ciência política e sociologia.
- e. condicionamento biológico e condicionamento social.
- 03. (UEL-2016) A ordem e o progresso constituem partes fundamentais da Sociologia de Auguste Comte.

Com base nas ideias comteanas, assinale a alternativa correta.

- a. A ordem social total se estabelece de acordo com as leis da natureza, e as possíveis deficiências existentes podem ser retificadas mediante a intervenção racional dos seres humanos.
- b. A liberdade de opinião e a diferença entre os indivíduos são fundamentos da solidariedade na formação da estática social; essa diversidade produz vantagens para a evolução, em comparação com a homogeneidade.
- c. O desenvolvimento das forças produtivas é a base para o progresso e segue uma linha reta, sem oscilações e, portanto, a interferência humana é incapaz de alterar sua direção ou velocidade.
- d. O progresso da sociedade, em conformidade com as leis naturais, é resultado da competição entre os indivíduos, com base no princípio de justiça de que os mais aptos recebem as maiores recompensas.
- e. O progresso da sociedade é a lei natural da dinâmica social e, considerado em sua fase intelectual, é expresso pela evolução de três estados básicos e sucessivos: o doméstico, o coletivo e o universal.
- 04. Com relação ao livro "A Metamorfose" de Kafka, assinale a alternativa verdadeira:
 - a. Pode-se dizer que um dos motivos do desprezo dos familiares de Gregor em relação a ele foi o fato de este se ver impossibilitado, com sua transformação, de sustentar a família financeiramente.
 - b. Gregor Samsa suicida-se ao final da história por não suportar sua nova condição.
 - c. Gregor Samsa, na realidade, enlouqueceu por ter sido demitido de seu emprego, única coisa que dava sentido a sua vida.
 - d. A irmã de Gregor foi a única familiar a não suportar se aproximar ou cuidar do irmão.
 - e. Ao final do livro, a criatura em que Gregor se transformou foge e é o personagem principal de outro romance de Kafka, chamado "O Processo".

Aluno(a)	Turma	N.o	P 161011
			p 3

05. (UEL-2015) Leia o texto e veja a imagem a seguir.

Até o século XVIII, a maioria dos campos de conhecimento, hoje enquadrados sob o rótulo de ciências, era ainda, como na Antiguidade Clássica, parte integral dos grandes sistemas filosóficos. A constituição de saberes autônomos, organizados em disciplinas específicas, como a Biologia ou a própria Sociologia, envolverá, de uma forma ou de outra, a progressiva reflexão filosófica.

Adaptado de: QUINTANEIRO, T.; BARBOSA, M. L. O.; OLIVEIRA, M. G. M. *Um Toque de Clássicos*: Marx, Durkheim e Weber. Belo Horizonte: UFMG, 2002. p.12.



Com base nos conhecimentos sobre o surgimento da Sociologia, assinale a alternativa que apresenta, corretamente, a relação entre o conhecimento sociológico de Auguste Comte e as ideias iluministas.

- a. A ideia de desenvolvimento pela revolução social foi defendida pelo Iluminismo, que influenciou o Positivismo.
- b. A crença na razão como promotora do progresso da sociedade foi compartilhada pelo Iluminismo e pelo Positivismo.
- c. O Iluminismo forneceu os princípios e as bases teóricas da luta de classes para a formulação do Positivismo.
- d. O reconhecimento da validade do conhecimento teológico para explicar a realidade social é um ponto comum entre o lluminismo e o Positivismo.
- e. Os limites e as contradições do progresso para a liberdade humana foram apontados pelo Iluminismo e aceitos pelo Positivismo.
- 06. (UPE-2015) Instituição social é definida pela Sociologia como um conjunto de relações sociais relativamente permanentes, que absorve valores e procedimentos comuns e atende as necessidades básicas da sociedade. A Educação é um exemplo de instituição social, cujo papel é o de socializar os indivíduos no grupo comunitário.

Nesse contexto, **não** é função da educação

- a. transmitir a herança cultural.
- b. promover mudanças por meio do engajamento na pesquisa.
- c. familiarizar os indivíduos com os vários papéis da sociedade.
- d. prover a preparação para os papéis ocupacionais e profissionais.
- e. preparar os indivíduos para os papéis sociais exigidos exclusivamente pela família.



http://kultme.com.br/kt/wp-content/uploads/2015/05/o-garoto.jpg. Acesso em 20 de mai. 2015.

No fim do século XVIII, foi encontrado em um bosque próximo à cidade de Aveyron, na França, um garoto que vivia totalmente isolado. O menino, que na época tinha por volta de 10 anos, parecia ter vivido somente na floresta, sem qualquer contato humano. Ao ser encontrado, ele passou a viver com um professor, que se encarregou de educá-lo.

Tendo em mente o caso do menino acima, assinale a alternativa que explica, de forma correta, a relação entre **natureza e cultura**.

- a. A cultura é uma característica que somente algumas pessoas possuem. Indígenas são exemplos de povos sem cultura.
- b. A natureza humana é a mesma dos animais. Tanto uns quanto outros agem basicamente por instinto.
- c. A natureza humana relaciona-se com a cultura. Sendo assim, podemos dizer que é da natureza humana possuir cultura.
- d. Existem casos de pessoas sem cultura. É por isso que devemos estudar sociologia, para aprendermos a viver em sociedade.
- e. Diferentemente do que se pudesse pensar, o problema do garoto selvagem era mental, e não cultural.
- 08. (ENEM-2015) Só num sentido muito restrito, o indivíduo cria com seus próprios recursos o modo de falar e de pensar que lhe são atribuídos. Fala o idioma de seu grupo; pensa à maneira de seu grupo. Encontra à sua disposição apenas determinadas palavras e significados. Estas não só determinam, em grau considerável, as vias de acesso mental ao mundo circundante, mas também mostram, ao mesmo tempo, sob que ângulo e em que contexto de atividade os objetos foram até agora perceptíveis ao grupo ou ao indivíduo.

MANNHEIM, K. *Ideologia e utopia*. Porto Alegre: Globo, 1950 (adaptado).

Ilustrando uma proposição básica da sociologia do conhecimento, o argumento de Karl Mannheim defende que o(a)

- a. conhecimento sobre a realidade é condicionado socialmente.
- b. submissão ao grupo manipula o conhecimento do mundo.
- c. divergência é um privilégio de indivíduos excepcionais.
- d. educação formal determina o conhecimento do idioma.
- e. domínio das línguas universaliza o conhecimento.

Aluno(a)	Turma	N.o	P 161011
			p 5

09. (Uema-2014) A Sociologia como ciência da modernidade foi influenciada por várias mudanças decorrentes das revoluções burguesas, especialmente na Europa nos séculos XVIII e XIX. Para Bourdieu, a singularidade dos estudos sociológicos ocorre porque

A sociologia descobre o arbitrário, a contingência, ali onde as pessoas gostam de ver a necessidade ou natureza. Descobre a necessidade, a coação social, ali onde se gostaria de ver a escolha, o livre arbítrio. Uma das características das realidades históricas é que sempre é possível estabelecer que as coisas poderiam ser diferentes, que são diferentes em outros lugares, em outras condições. O que se quer dizer é que, ao historicizar, a Sociologia desnaturaliza, desfataliza.

BOURDIEU, Pierre. A distinção: crítica ao julgamento social. São Paulo: Edusp, 2007.

A partir das singularidades dos estudos sociológicos expressos na assertiva de Bourdieu, as correntes de pensamento que determinaram o aparecimento da Sociologia como ciência da modernidade são conhecidas como

- a. Nazismo, Criticismo, Anarquismo e Marxismo.
- b. Socialismo, Idealismo, Comunismo e Empirismo.
- c. Cristianismo, Naturalismo, Capitalismo e Fascismo.
- d. Iluminismo, Liberalismo, Racionalismo e Positivismo.
- e. Materialismo Histórico, Democracia, Feudalismo e Utilitarismo.
- 10. (UPE-2013) A Sociologia nasce no século XIX com o objetivo de combater a visão de mundo predominante nesse período, defendendo o estudo da ação coletiva e social. Assim, o objeto de estudo da Sociologia é definido como um conjunto de relacionamentos, que os homens estabelecem entre si, na vida em sociedade, num determinado contexto histórico. Na tirinha a seguir, percebese um objeto de estudo da Sociologia, que representa o modo de pensar, sentir e agir de um grupo social.









Disponível em: http://pontexto.shistoricos.blogspot.com.br/-

Assinale a alternativa que contém a principal característica desse objeto de estudo.

- a. Igualdade
- b. Individualismo
- c. Liberdade
- d. Coerção
- e. Solidariedade

Parte II: Questão Discursiva (valor: 3,0)

01. Para Weber, a Sociologia é uma ciência que procura compreender a ação social; a compreensão implica a percepção do sentido que o ator atribui a sua conduta.

ARON, R. As etapas do pensamento sociológico. São Paulo: Martins Fontes, 1993. p. 465.

a. A partir das imagens abaixo, identifique qual delas representa uma ação social e por quê.

Imagem I



Pessoas fazendo compras na R. 25 de Março.

Imagem II



essoas se abrigando da chuva	na rua.		

Aluno(a)	Turma	N.o	P 161011
			p 7
b. Cite e caracterize brevemente os quatro tipos puros d você diria que pertence a ação social que você identifi			

Folha de R	espostas						
Bimestre	Disciplina					Data da prova	P 161011
1.0	Sociologia					11/04/2016	p 8
Aluno(a)	·				Turma	N.o	
Nota		Professor			Assinatura do Professor		
Parte I:	Testes (valor: 4	·,0)			1	S	ociologia
Quadro d	e Respostas						
	ça marcas sólida Isura = Anulação		s sem exceder	os limites	5.		
01 02 a. O	03 04 05 06 07	08 09 10 11	1 12 13 14 15	16 17 18	3 19 20 21	22 23 24 25 26	27 28 29 30
b. O O			0000		000		
c. () ()		0000	0000		000		
d. O O		0000	0000			00000	0000
e. () (0000				00000	0000

P 161011G 1.a Série Sociologia Gilvan/Ricardo Salgado 11/04/2016



Parte I: Testes (valor: 4,0)

01. e 06. e 02. e 07. c 03. a 08. a 04. a 09. d 05. b 10. d

Parte II: Questão (valor: 3,0)

01.

- a. Segundo Weber, ação social corresponde a toda ação individual que leva em consideração o outro indivíduo, seja a sua reação ou seu estímulo para a ação. É o que ocorre, com mais clareza, na troca envolvida na situação de compra, e não tanto no caso de abrigar-se da chuva.
- b. Segundo o autor alemão, há quatro tipos puros de ação social: ação tradicional (relacionada à ação cristalizada pelo costume), ação afetiva (motivada pela emoção), ação racional com relação a valores (motivada por valores do próprio indivíduo) e ação racional com relação a fins (motivada por um objetivo racional do que precisa ser feito). A situação apontada na questão anterior pode corresponder, no limite, a qualquer um desses tipos, dependendo das motivações e razões envolvidas na troca.